



10 e 11 de fevereiro em Gravatá

**Acolhimento aos
novos gestores
municipais de
saúde**



COSEMS-PE

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE PERNAMBUCO



O Caso de Ana





O que é Saúde Digital?



Saúde Digital

Uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para produzir e disponibilizar informações confiáveis, sobre o estado de saúde para quem precisa, no momento que precisa.



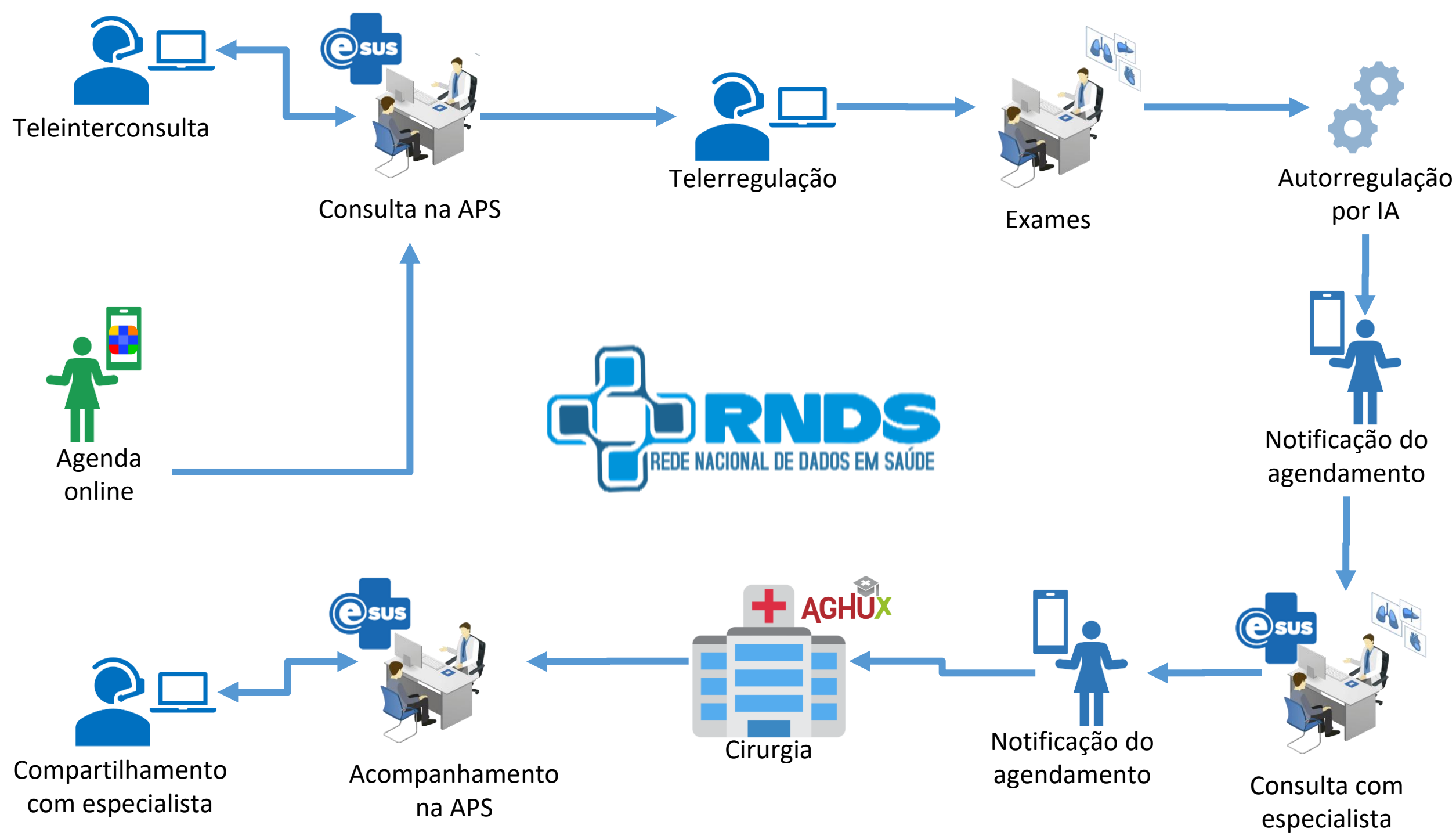
**Estratégia de Saúde
Digital para o Brasil**

**2020
2028**



Como a Saúde Digital poderia ter ajudado a solucionar o caso de Ana?







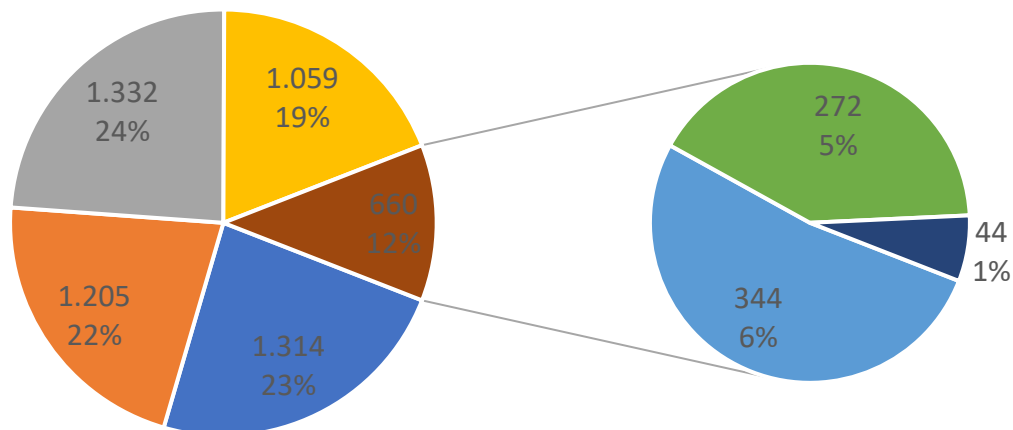
O Conasems e o desafio da representação institucional na Saúde Digital



O Conasems

- Entidade criada em 1988 para representar nacionalmente as 5.569 Secretarias Municipais de Saúde.
- É membro nato do Conselho Nacional de Saúde pela Lei nº 8.142/90, e em 2011 formalizada na Lei nº 8.080/90 (redação dada pela Lei nº 12.466, Art. 14-B) como a entidade que representa as SMS nos espaços de governança tripartite do SUS.
- Atua em conjunto com os 26 Cosems, formando uma grande rede nacional.
- Apoia e fortalece a gestão municipal do SUS onde, dentre outras estratégias, conta com diversas iniciativas (apoiadores Conasems-Cosems, Congresso Nacional, Mostra, TV, curso Ser Gestor, curso Mais Saúde com Agente, Educa Conasems, Boletim das 10h, Boletim Semanal, FortaleceRedes, dentre outros).

Porte populacional dos municípios*



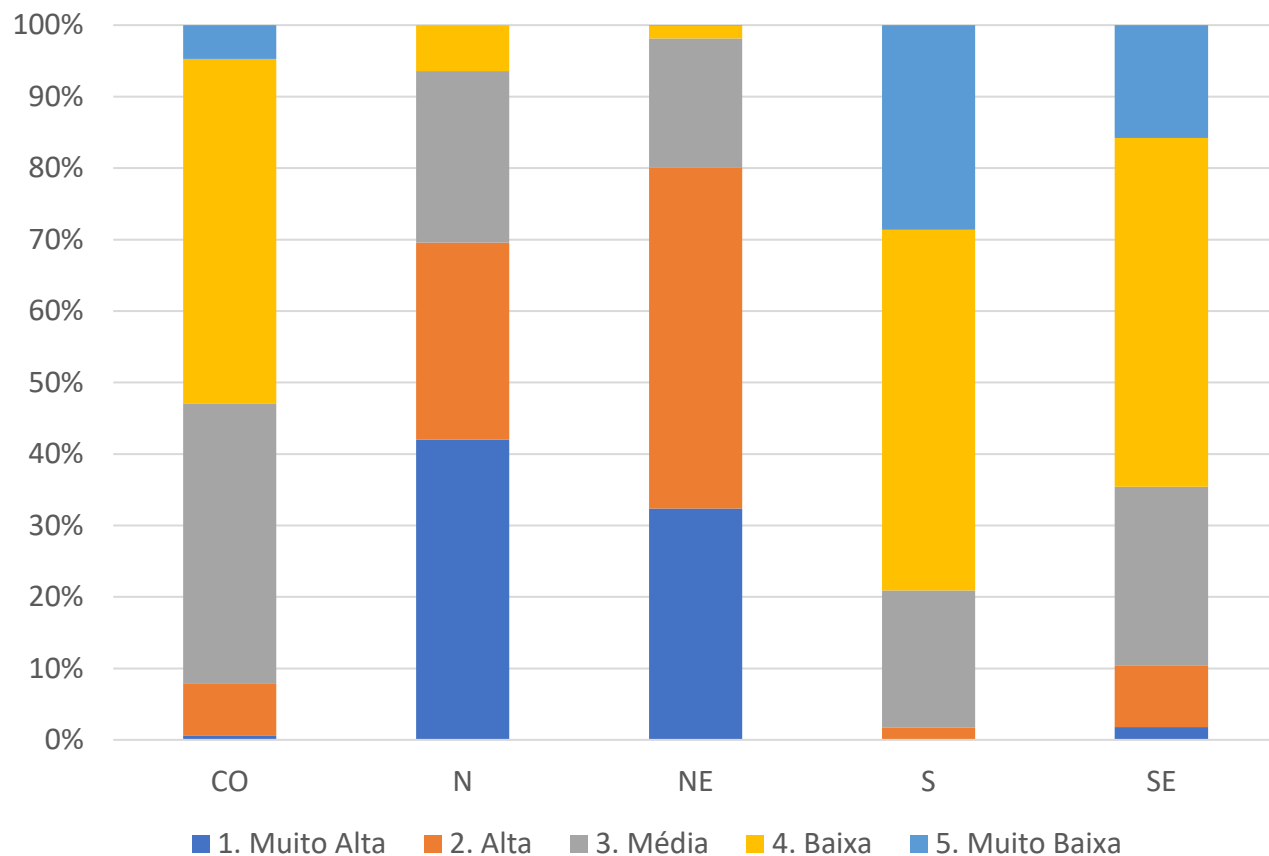
- 1. Até 5.000
- 2. 5.001 até 10.000
- 3. 10.001 até 20.000
- 4. 20.001 até 50.000
- 5. 50.001 até 100.000
- 6. 100.001 até 500.000
- 7. Maior que 500.000

Inferências:

- 24% até 5 mil habitantes
- 45% até 10 mil habitantes
- 69% até 20 mil habitantes
- 88% até 50 mil habitantes

* Censo 2022, IBGE

Vulnerabilidade social dos municípios*: proporção por região geográfica



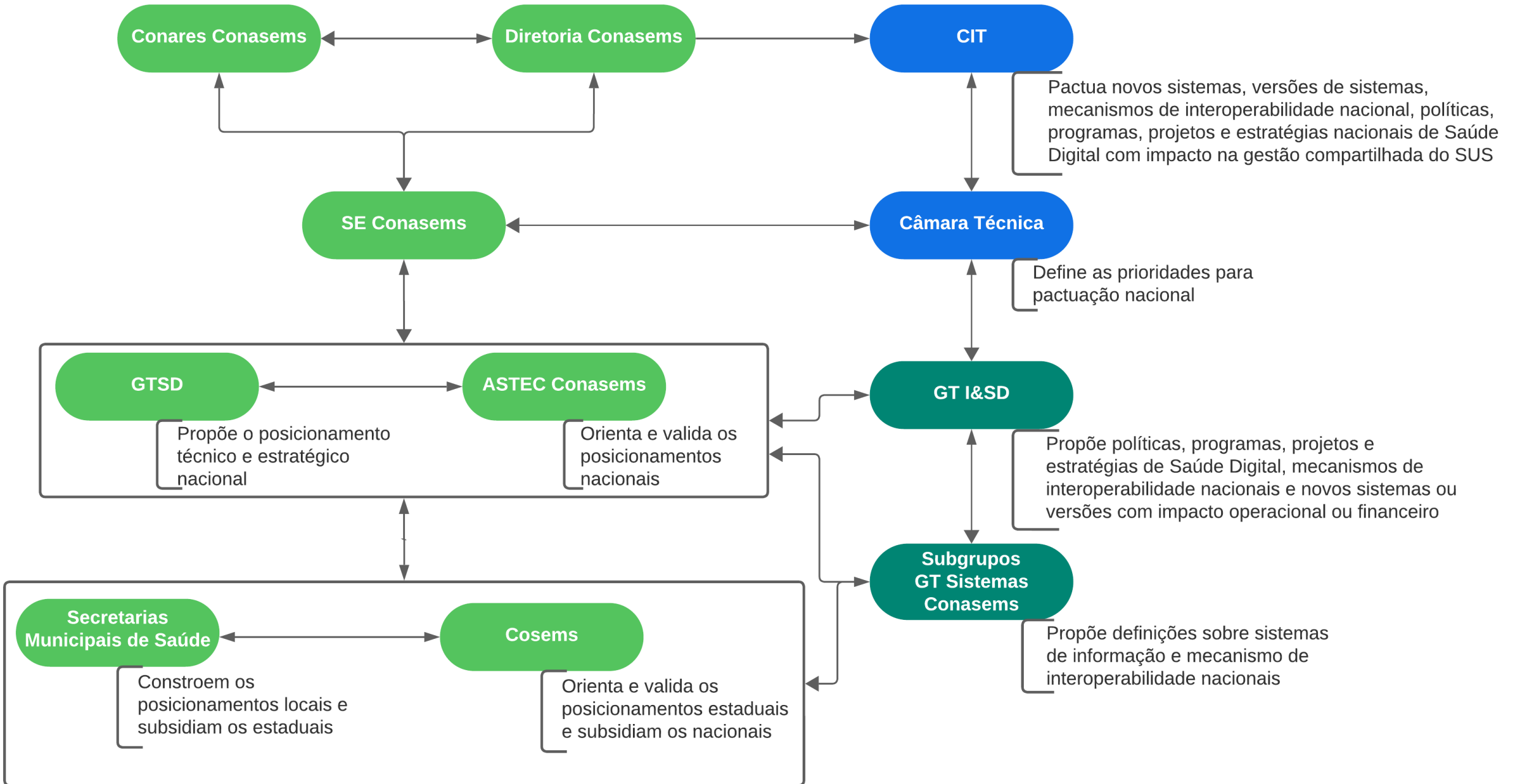
Inferências:

- Regiões N e NE: maior proporção de municípios de vulnerabilidade alta e muito alta.
- Regiões S e SE maior proporção de baixa e muito baixa.

* IVS 2010, IPEA

Estabelecer consensos

- As decisões em CIR, CIB e CIT são **por consenso**.
- Consenso não significa “ganhar a discussão”, mas encontrar o ponto de convergência onde, nas diferentes visões e necessidades, **a população seja a principal beneficiada**.
- O maior desafio: estabelecer os consensos que representem nossas 5.569 SMS tão diversas e adequando às diferentes visões junto aos pares Conass e MS.
- O Conasems conta, para suas deliberações, com uma Diretoria Executiva Nacional e com o Colegiado Nacional de Representantes Estaduais (Conares), subsidiados por uma assessoria técnica que mantém diálogo permanente com o corpo técnico e deliberativo dos Cosems.



CONASEMS: Assessoria Técnica de Saúde Digital

Quem somos



Michael Diana

Assessor Técnico
Titular da Saúde Digital e Saúde Indígena
Suplente da APS e AES



Marizélia Leão Moreira

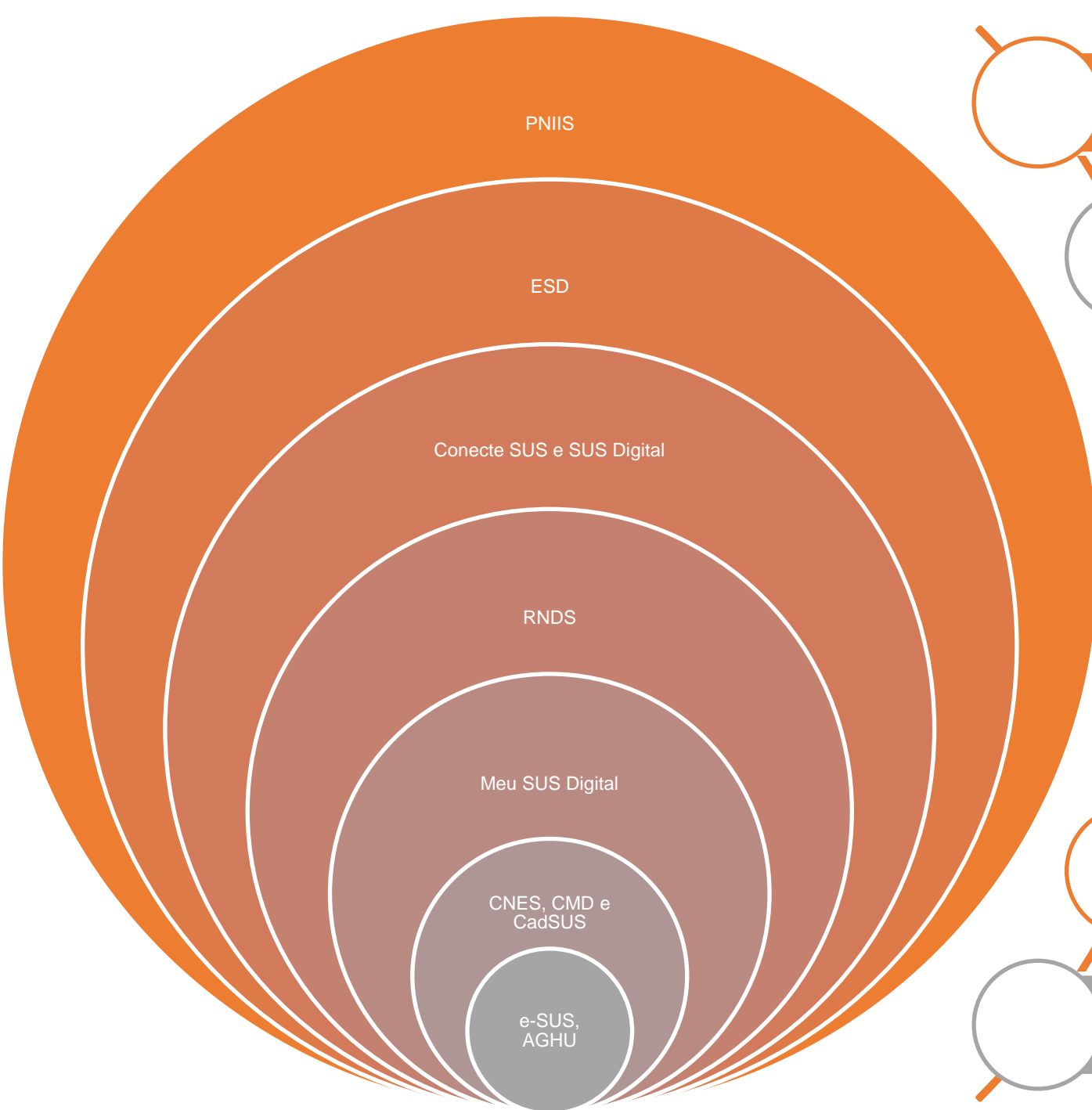
Consultora Técnica em Saúde Digital





Onde estamos na Saúde Digital?





- Princípios e diretrizes norteadores de TIC em todo o sistema de saúde brasileiro (Portaria nº 1.768/GM/MS/2021).
- Instrumento de planejamento para as ações nacionais de Saúde Digital e diretriz para as ações das demais esferas (Portaria nº 3.632/GM/MS/2020).
- Programas federais com o objetivo de materializar a ESD (Portarias nº 1.434/GM/MS/2020 e 3.232/GM/MS/2024).
- Plataforma nacional voltada à integração e à interoperabilidade de informações em saúde necessárias à continuidade do cuidado do cidadão. (Portaria nº 1.434/GM/MS/2020).
- Mecanismos para visualização de informações integradas e disponíveis na RNDS.
- Sistemas de base nacional que geram os cadastros mínimos para todos os demais sistemas.
- Sistemas para informatização de processos de trabalho na saúde.



Reflexões





Uma oportunidade **única** no SUS:
financiamento para planejar!



Mas o que vamos planejar?

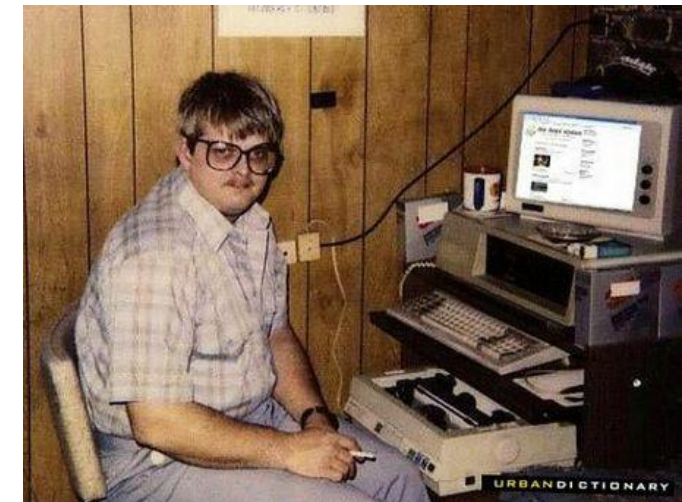
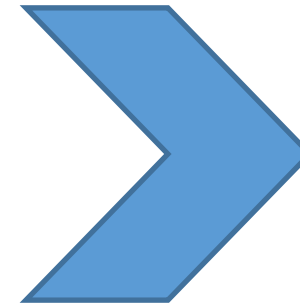
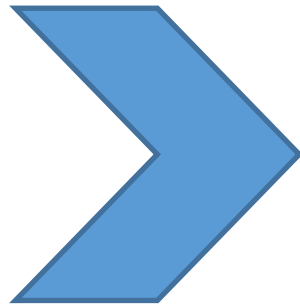




Informatização de serviços



Prontuário em papel



Profissional de saúde registra em papel:

- Prontuário
- Receituário
- Solicitações de exames e procedimentos

Profissional de saúde transcreve as informações de “produção” e “notificação” para fichas em papel.

Digitador transcreve as fichas em papel para o sistema.

ABECEDÁRIO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE



Problemas frequentes

- Erro no preenchimento ou na transcrição da ficha, invalidando a informação, especialmente números (CNS, CNES, INE) e códigos (CID10, CIAP2 e Tabela SUS).
- Preenchimento incompleto da ficha.
- Não preenchimento da ficha.
- Extravio de fichas.
- Preenchimento ilegível.

O que é informatizar?

Adotar um sistema de informação que possibilita a organização administrativa e o registro clínico de todos os processos e em todos os ambientes do serviço de saúde.

Não está relacionado à disponibilidade de internet, embora seja altamente desejável.



Informatização de serviços de saúde

Basta comprar computadores?





Cenário de instalação



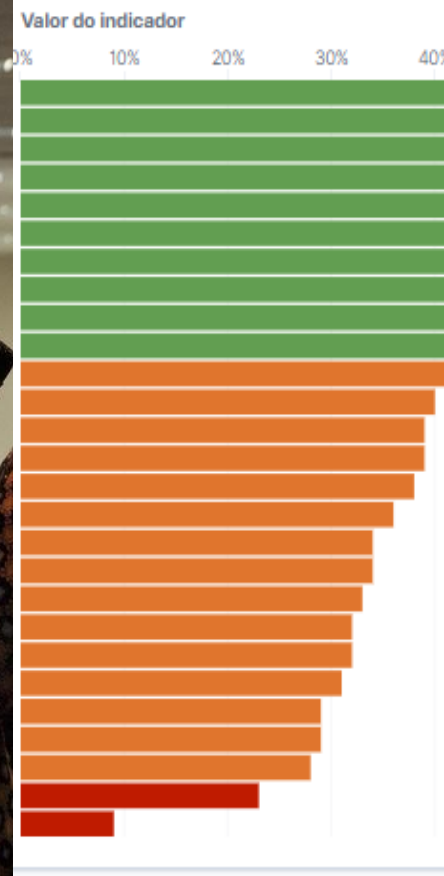
Equipamentos



Suporte técnico



Implantação do sistema



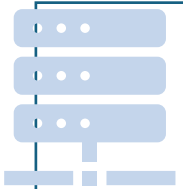
Monitoramento



Cenário de instalação

- Centralizada
- Local
- Híbrida
- Nuvem
- Multimunicipal
- Conectividade

Equipamentos



Servidor

- Centralizado
- Descentralizado
- Em nuvem



Rede interna

- Cabo
- Wireless



Computadores

- Comprados
- Alugados
- Notebooks
- Desktops



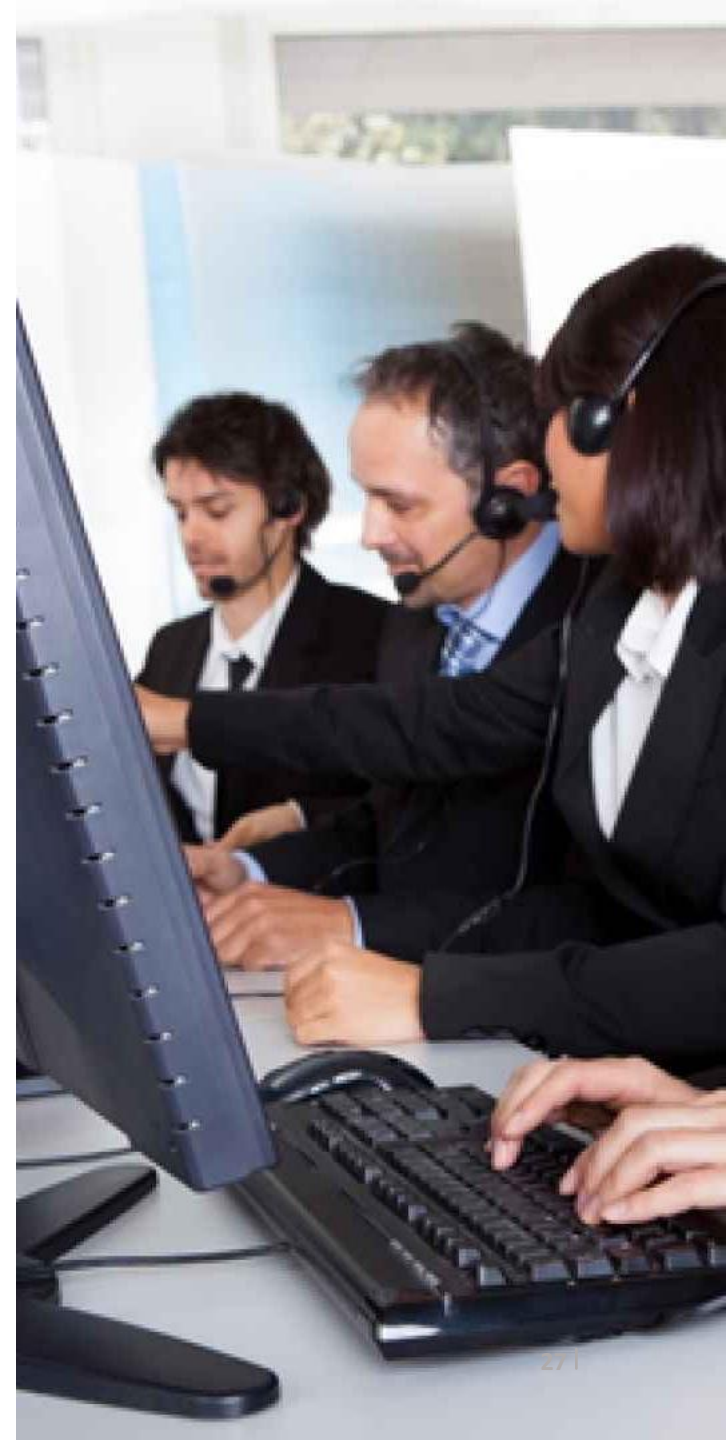
Impressoras

- Compradas
- Alugadas
- Volume de impressões



Suporte técnico

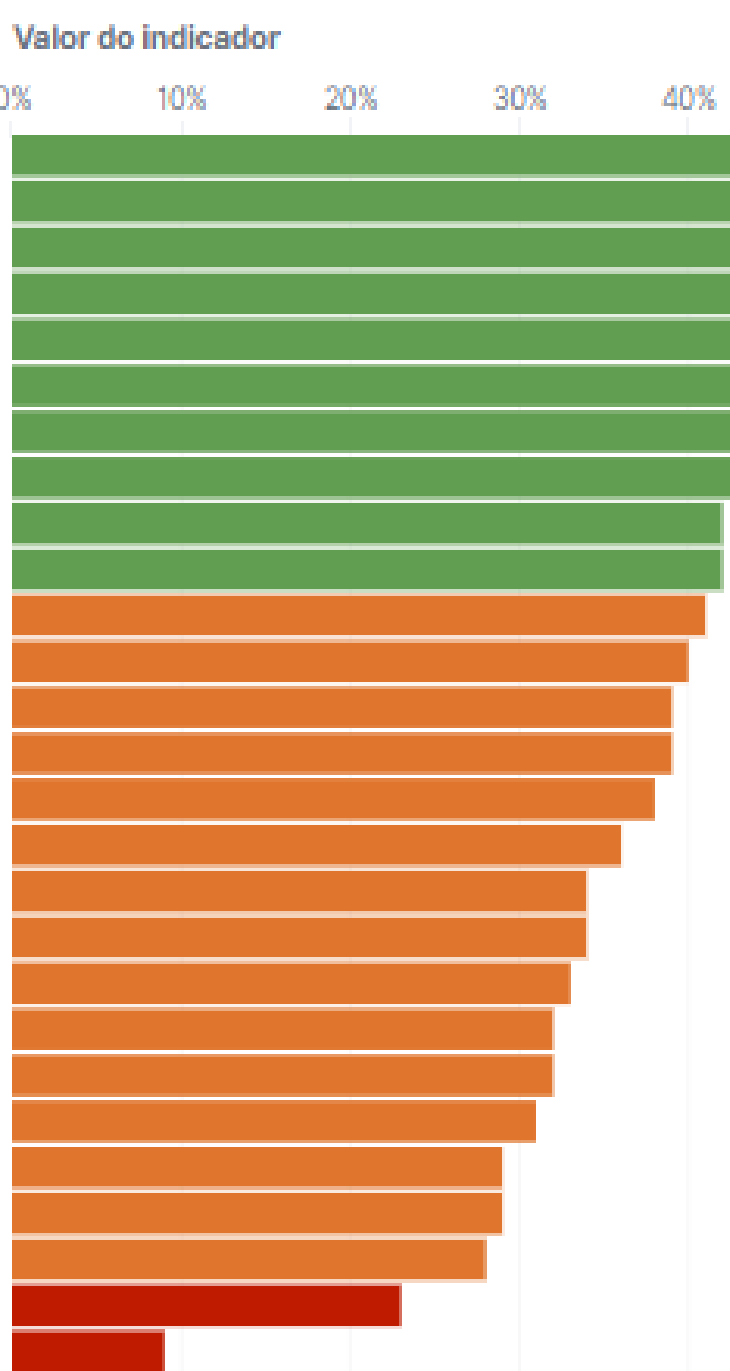
- Equipe própria
- Empresa
- Implantadores
- Rotinas de administração e manutenção do sistema





Implantação do sistema

- Equipe própria
- Equipe compartilhada
- Empresa
- Cursos EAD
- Documentação



Monitoramento

- De todo o processo de trabalho que foi ajustado.
- Da qualidade das informações que são preenchidas.
- Da completude das evoluções clínicas.
- Do uso correto de codificações oficiais.
- Do fim das listas paralelas das equipes.



- Informatizar 100% da APS e ambulatórios de especialidades / policlínicas (PEC e-SUS APS).
- Informatizar 100% dos hospitais, UPAs e serviços de diagnóstico (AGHU).
- Conectar os prontuários à RNDS.





- Adotar os sistemas integralmente OU interoperar seus sistemas próprios ou de empresas terceiras.





Interoperabilidade e integração de sistemas





- Interoperar seus sistemas próprios e de empresas terceiras com as plataformas oficiais.
- Adotar efetivamente o uso do login gov.br no município (PEC e-SUS APS, e-SUS Regulação, e-SUS AF).
- Disseminar o uso entre os profissionais e cidadãos.





Telessaúde



Telessaúde

- Organizado e coordenado com o modelo de atenção e como necessidade da RAS!
- Modelado de forma estruturante como uma das ferramentas para reduzir vazios assistenciais, promover acesso facilitado e reduzir custos.
- Deve demonstrar ter melhor custo vs. benefício do que a atividade presencial.





Retomando...





- Associar a necessidades do mundo real.
 - ❖ Quais as necessidades da atenção à saúde?
 - ❖ Quais as necessidades da vigilância em saúde?
 - ❖ Quais as necessidades da gestão?
 - ❖ Como Saúde Digital pode ajudar a resolver?
- Temos uma pessoa de referência para pensar nesses temas?
- Como está o diálogo entre os municípios e como podemos nos ajudar a resolver problemas comuns?
- Como a SES pode apoiar as ações?





Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B,
Sala 144 /Zona Cívico-Administrativo, Brasília
DF, 70058-900 (61) 3022-8900

<https://portal.conasems.org.br/>

